

Eixo 1: Identificação e Descrição do Projeto

1.1. Dados de identificação

Nome do Núcleo:	NEA Gedaf: Teias de Inovação Agroecológica e Desenvolvimento de Sistemas Agroalimentares
Título do Projeto:	NEA Gedaf: Teias de Inovação Agroecológica e Desenvolvimento de Sistemas Agroalimentares
Coordenador (a):	Aquiles Vasconcelos Simões
Telefone fixo:	
Telefone celular:	
Instituição:	Universidade Federal do Pará
Campus:	Abaetetuba
Endereço Completo:	
Nº do processo:	402927/2017-6
E-mail:	Nea.gedaf@gmail.com
Site/Blog do Núcleo:	

1.2. Descrição da ação/objetivo da ação

Realizar ações na comunidade correspondentes aos estágios 1 e 2 que visaram a elaboração da cartografia social, diagnóstico socioagroambiental, entrevista para coletas de dados, identificar novidades sociotécnicas e medição de segurança alimentar no primeiro momento e no segundo, as ações consistiram em propostas de intervenção junto aos moradores, com roda de conversa sobre acordo de pesca e oficina de confecção de filtros caseiros de água. Além disso, mais entrevistas para coletar dados que ajudaram na elaboração das monografias.

1.3. Comunidades de atuação da equipe

Maracapucu Palmar e Ipiramanha.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES AGIS

ACOMPANHAMENTO DA CHAMADA nº 21/2016

2. Identificação da equipe de estudantes e do coordenador da equipe e descrição do perfil profissional do(a) coordenador(a) e da equipe executora da ação na comunidade

Nome	Perfil Profissional (educador/a, educando/a, técnico/a, agricultor/a)	Papel na equipe
Alberani Pinheiro Maciel	Educando	Tecnólogo Gestão Ambiental
Elizane Yaz Xavier Farias	Educanda	Ciências Naturais Biologia
Nezilu G. dos Santos	Educanda	Ed. Do Campo - Ciências Naturais
Higor Vinícius Pegado de Souza da Silva	Educando	Filosofia
Raiane Ribeiro Carodoso	Educanda	Ed. Do Campo - Ciências Naturais

Comentários:

Equipe multidisciplinar voltada para uma apreensão sistêmica das informações observadas na localidade de maneira que o diagnóstico compreendesse uma abordagem transdisciplinar.

3. Identificação das instituições parceiras e/ou organizações nas ações desenvolvidas na comunidade

Nome	descrição	Atuação na ação
EMEIF – Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Palmar	Escola Pública Municipal de pré-escola e Ensino Fundamental para anos iniciais	Concedeu o espaço para a Roda de Conversa sobre Acordo de Pesca

Comentários: A Escola foi um importante ponto de encontro dentro da comunidade, sendo um espaço estratégico para realizar essa atividade devido à sua importância enquanto instituição promotora de ensino, configurando-se em um lugar neutro diante das preferências religiosas dos indivíduos que, em razão disso, poderiam não frequentar espaços de uma das duas vertentes cristãs que se tem conhecimento, a católica e a protestante, da região.		

Eixo 2: Verificação do Desempenho das atividades

2.1. Atividades e etapas para execução das atividades desenvolvidas no 2º estágio AGIS (informar conforme previsto no cronograma)

Atividades	Etapas de execução	Período de Execução	Realizado até o período	% (desenvolvido)
Mobilização para a Restituição	Saída dentro da comunidade para ter com as pessoas chave uma conversa para divulgar as ações.	15/12/18 - TARDE; 16/12 - MANHÃ.	19/12 - TARDE. Comunidade do Rio Ipiramanha.	100%
Roda de Conversa	Conversa mediada pela equipe de estagiários AGIS e pela professora engenheira de pesca convidada Janayna Galvão/IFPA.	17/12/18. MANHÃ E TARDE. 9h às 14h.	17/12/2018. MANHÃ E TARDE.	100 %
Visitas	Visitas nas casas dos moradores das comunidades para coletas de dados para	3 dias (18/12, 19/12 e 20/12).	20/12/2018. MANHÃ E TARDE.	100%

	a monografia.			
Planejamento	Organização da restituição da cartografia social e da oficina de filtro caseiro.	19/12/18. MANHÃ.	19/12/18. MANHÃ.	100%
Intervenção	Restituição Cartografia Social e Diagnóstico Socioagroambiental; Oficina de confecção de Filtro Caseiro	19/12/18. TARDE.	19/18/12. TARDE.	100%

2.2. Comentários e justificativas sobre a execução de atividades:

Atividades	Comentários e Justificativas da situação de execução
Mobilização.	Visita nas casas de pessoas chave da comunidade e de outros moradores, com a entrega de convites para as ações.
Roda de Conversa.	Coordenada pelo grupo de Estágio de Vivência II AGIS – UFPA e mediada pela Professora Engenheira de Pesca convidada Janayna Galvão - IFPA, roda de conversa sobre Acordo de Pesca e contou com a participação de alguns líderes e moradores da comunidade. Ocorreu na Escola Palmar.
Restituição e Oficina.	Atualização da Cartografia Social a partir do acréscimo de informações desde o primeiro croqui realizado anteriormente, correção e aumento do Diagnóstico Socioagroambiental e confecção de Filtros Caseiros de água para os moradores.

Coleta de dados.	Através de visita domiciliar na casa de parte dos moradores das comunidades que correspondem aos Rios Maracapucu Palmar e Ipiramanha, com a metodologia de entrevista para obter informações direcionadas para a elaboração das monografias.

2.3. O cronograma de execução foi cumprido no prazo previsto? (X) SIM () NÃO

2.4. Caso NÃO, citar os motivos para não realização da atividade prevista:

2.5. Quais as dificuldades enfrentadas na execução das atividades?

A participação expressiva dos moradores.

2.6. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades? (x) SIM () NÃO

2.7. Caso SIM, descrever as soluções adotadas; caso NÃO, comentar ou justificar a não adoção.

Sim, as soluções adotadas giraram ao redor das necessidades apresentadas. Como exemplo, conversa da integrante Raiana para o empréstimo de transporte junto ao trabalhador carpinteiro que estava na propriedade onde a equipe se hospedou; o membro da equipe Alberani aprendeu a dirigir rabeta, rabudo e a funcionar o motor; a integrante Nezilu confeccionou convites para as ações; a integrante Yza levou sombrinhas e recipientes para os materiais; o membro Higor aprendeu a remar e a dirigir rabeta.

Eixo 3: Construção do Conhecimento

3.1. Descrição resumida dos eventos realizados no âmbito das atividades (realizadas no 2º estágio de vivência do AGIS na comunidade de estudo)

Evento/Atividade	Período	PARTICIPANTES				
		EDUCANDOS/AS	DOCENTES	TÉCNICOS/AS	AGRICULTORES/AS	OUTROS
Mobilização.	15/12 e 16/12.	5	1	-	4	2 adultos.
Roda de Conversa sobre Acordo de Pesca.	17/12	5	2	-	4	2 adultos.
Visita em parte dos domicílios.	18/12, 19/12 e 20/12.	5	-	-	-	-
Restituição Cartografia Social, Diagnóstico Socioagroambiental e Oficina de confecção de Filtros Caseiros.	19/12.	5	-	-	1	5 adultos.

Obs.: Incluir programações em anexo e síntese do conteúdo (ementa)

Comentários:

3.2. Descrição Resumida dos Cursos Ofertados:

	Carga	Período	PARTICIPANTES
--	-------	---------	---------------

CURSO OFERTADO	Horária		EDU- CAN- DOS/AS	DOCEN- TES	TÉCNI- COS/AS	AGRI- CULTO- RES/AS	OU- TROS
Título do Curso: Roda de Conversa sobre Acordo de Pesca. Resumo do Conteúdo: Apresentação de maneiras para concretizar um acordo de pesca em uma comunidade e exemplos de acordos bem-sucedido de outros locais.	5 horas	19/12/18	5	2	-	4	2 adultos
Título do Curso: Restituição Cartografia Social, Diagnóstico Socioagroambiental e Oficina confecção de Filtros Caseiros. Resumo do Conteúdo: Apresentação dos croquis feitos anteriormente pelos participantes na primeira visita e de como ficou o mapa em um gráfico digitalizado, ressaltando a importância da participação na construção das atividades por parte dos moradores e do uso deste mapa para a localidade; Ensino e demonstração através de um passo a passo para a confecção do Filtro Caseiro.	4 horas	19/12/18	5	-	-	1	5 adultos
TOTAL DE CURSOS OFERTADOS: 2							
Comentários (Obs.: Incluir, em anexo, ementa, programação e lista de presença dos eventos e cursos realizados)							

3.3. Inovação socio- técnica metodológica ou tecnologia social desenvolvida

Cite e descreva as inovações socio- técnicas /metodológicas e tecnologias sociais desenvolvidas e/ou adaptadas.

--

3.4. Mídias Eletrônicas Produzidas (materiais audiovisuais, fotografias, etc). ANEXAR POR ATIVIDADE NO FINAL

Fotos

Eixo 4: Beneficiários/as das atividades (Público alvo)

4.1. Comentários sobre o público atendido, considerando o total previsto e executado de beneficiários/as diretos/as (individuais e coletivos).

O público presente foram de adultos, com idade média entre 50 e 60 anos.

4.2. Dados consolidados sobre **BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS** (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

INFORMAÇÕES SOBRE BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS:	TOTAL	MULHERES	HOMENS	CRIANÇAS	Não possui dados
TOTAL de BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS DIRETOS	12	7	5	-	
Educandos/as envolvidos	5	3	2	-	

Docentes envolvidos	2	1	1	-	
Técnicos/as de ATER e de pesquisa	-	-	-	-	
Agricultores/as	2		2		
Outros tipos (informe quais: (servidor público, aposentados, artesanato, comerciantes)	10	6	4		

4.3. Informe o total de JOVENS* que foram beneficiados/as diretamente nas atividades (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

* Público de 15 a 29 anos de idade, conforme disposto na Lei nº 12.852/2013.

Não se aplica

4.4. Informe o total de beneficiários/as de POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS* (individuais e/ou coletivos) nas atividades (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

* Público definido pelo Decreto nº 6.040/2007 e nos segmentos representados no Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais – CNPCT.

12

4.5 Informações sobre COLETIVOS E ORGANIZAÇÕES (consolidação de acordo com os meios de comprovação).

INFORMAÇÕES SOBRE COLETIVOS e ORGANIZAÇÕES	TOTAL (Previsto)	TOTAL (Executado)	Não se aplica	Não possui dados
Organizações (associações/cooperativas/colônias/sindicatos) apoiadas				
Grupos informais apoiados				
Famílias apoiadas	60	10		
Comunidades apoiadas	2	2		
Outros tipos de beneficiários coletivos (informe quais: _____)				

4.6. Descreva as ações desenvolvidas no âmbito das atividades que tenham contribuído para a organização social do público beneficiário. Se possível, relatar também qual a contribuição dessas ações.

Roda de Conversa sobre Acordo de Pesca e Oficina de confecção de Filtro Caseiro. A respeito do Acordo de Pesca, é importante ressaltar que incidirá diretamente na associação que os moradores desempenharão entre si para encontrar saídas econômicas sustentáveis para usufruto do recurso pesqueiro. O Filtro Caseiro está diretamente ligado a uma alternativa no uso da água local, cujo acesso amplo não se traduz em qualidade de uma água potável para consumo.

4.7. Há estratégias para a participação/articulação desses grupos em REDES? Em caso afirmativo, descrever.

Sim, pois os líderes comunitários que estiveram envolvidos diretamente nas ações, suas profissões e funções sociais dentro da comunidade lhes darão uma posição estratégica de propagação das informações desses encontros, atuando como grupos locais para reprodução das informações discutidas nas reuniões.

4.8. As atividades possuem alguma relação direta com outras políticas públicas direcionadas aos beneficiários? Em caso afirmativo, descrever.

Não se aplica.

Eixo 5: BALANÇO GERAL- EFEITOS NA COMUNIDADE DE ESTUDO

5.1. Fortalecimento e Repercussão

5.2. Balanço Geral dos resultados, descrevendo os principais acertos, erros e desafios (máximo 1 lauda).
5.3 Principais resultados alcançados
Retomada da discussão sobre Acordo de Pesca.
5.4 Produtos gerados
Filtro Caseiro de água.
5.4 Principais Observações

OBS: ANEXAR AQUI LISTAS DE FREQUÊNCIAS (DE TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS) E MATERIAL ELETRÔNICO PRODUZIDO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES (principais imagens, vídeos curtos, testemunhos, discursos, etc.)

ANEXO DAS PRINCIPAIS IMAGENS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

1. Restituição e Confecção Filtro



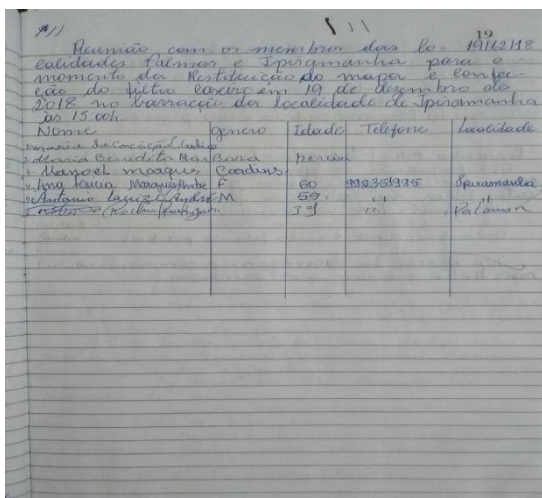


2. Roda de Conversa Acordo de Pesca

3. Listas de frequência

3.1 Restituição e Oficina Filtro Caseiro.

NOME	IDADE	GÊNERO
Maria da Conceição	-	F
Maria Benedita Barbosa	-	F
Manoel Marques	-	M
Ana Lúcia Marques André	60	F
Antonio Luiz C. André	59	M
Roberto Rocha Rodrigues	39	M



3.2 Roda de Conversa Acordo de Pesca

NOME	IDADE	GÊNERO
Anilda Farias Rodrigues	49	F
Ana Lúcia Marques André	60	F
Raimundo Santana dos S. Gonçalves	50	M
Pedro Ribeiro dos Santos	66	M
Maria da Conceição Costa Cardins	52	F
Sandra Sueli R. Ferreira	42	F

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ ESPECIALIZAÇÃO EM EXTENSÃO, INOVAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGROALIMENTARES (AGIS) – PROFIMA					
LISTA DE FREQUÊNCIA					
LOCAL: Escola do Palmar			DATA: 17 de dezembro de 2018		
Nº	NOME	GENERO	IDADE	TELEFONE	COMUNIDADE
1	Amélia F. de Jesus	F	49	993142042	Simãozinho
2	Vala Maria Marques Judice	F	60	993351995	Palmar
3	Francinaldo Santos de Araújo	M	56	991321085	Palmar
4	Edro Ribeiro de Santo	M	66		Palmar
5	Maria Inês de Jesus (Santos)	F	52	993339191	Palmar
6	Luiza Gulli K. Pereira	F	42	991203397	Palmar
7	Leandro de Jesus Claudino	M	36	991594486	UPA Aldeia
8	Francisco Gomes de Araújo	F	68	991962921	UPA Aldeia
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					

5.2. Balanço Geral dos resultados, descrevendo os principais acertos, erros e desafios

Fazendo um balanço das atividades foi possível perceber a falta de participação dos atores locais nas atividades, oficinas e reuniões para que nós estagiários pudéssemos apresentar as nossas verdadeiras intenções. Percebemos que a maioria dos moradores é presa em uma ideologia capitalista, pois só participa de ações se as mesmas lhe trouxerem benefícios financeiros. Embora sabemos que a comunidade precisa de ações coletivas para que muitas coisas sejam aperfeiçoadas e criadas, outro fator que chamou atenção foi o fato de que a nossa forte mobilização não fez efeito.

Em relação aos acertos podemos destacar que a minoria da população que compareceu tanto na restituição quanto nas ações com certeza pode ser agraciada acerca das informações preciosas repassadas e aprendidas, pois ali fizemos trocas de conhecimentos., também o fato de percebermos que no segundo estágio elas se sentiram mais a vontade de se expressar, ou seja, foi estabelecida uma confiança em tratar de assuntos polêmicos que afetam a vida desse povo, também tivemos bons relacionamentos com as pessoas do local o que facilitou muitas das vezes as nossas entrevistas e deslocamento.

Como pontos negativos podemos destacar as dificuldades encontradas em relação a transporte, isso nos impossibilitou de conhecer boa parte da comunidade, maré que comumente o barco batia, ficava em cima da praia, sol muito forte.

Enfim, popularmente a expressão ‘choque de realidade’ é utilizada para se referir à situação pela qual passam muitos futuros profissionais no seu primeiro contato com o desconhecido. (KRUG; FERREIRA, 1998). Concordando com o autor a princípio ficamos decepcionados com a importância que a maioria da população deu ao nosso trabalho, também vimos de perto uma

realidade de miséria que algumas pessoas da comunidade ainda passam, isso nos possibilitou entender como é a sociedade de hoje e que não fomos os primeiros e nem os últimos a passar por essas experiências.

O estagio de vivencia foi uma experiência de ensinamentos e aprendizagem para todos nós, na verdade mais aprendemos do que ensinamos. Foram total de 14 dias de acertos, erros e desafios, sendo sete dias do Estagio de Vivencia I e sete dias do Estagio de Vivencia II. Um dos acertos que tivemos foi que o grupo todo ficou hospedado na casa do senhor Preto (presidente da colônia dos pescadores – SIMPESPA) o que favoreceu nossa locomoção até a casa das pessoas, uma vez que na maioria das vezes havia um pequeno barco para nosso deslocamento e a filha caçula dele como motorista, o fato de ficarmos na mesma casa também facilitou para momentos de socialização à noite das atividades realizadas durante o dia. Outro fator positivo de se ter ficado na mesma residência foi à divisão de tarefas no momento do preparo das refeições (um fazia o arroz, outro preparava o feijão, fritava peixe, batia açaí etc), contribuiu também para nosso momento de lazer o que nos ajudava a amenizar a saudade de casa.

Durante os dias de estagio tivemos inúmeros desafios, o principal foi aprender a funcionar o motor e a pilotar o barco, pois nem sempre a filha do seu Preto podia nos acompanhar. A falta de remo no barco também foi um desafio, uma vez que não tínhamos objeto para frear na hora de encostar nas casas, outro desafio marcante foi a maré, pois no horário que a água estava baixa (seca como eles dizem) quase sempre o barco ensecava na lama, na praia e no igarapé e toda vez que isso ocorria era uma dificuldade tremenda para desencalhar o barco. Outro desafio que não podemos deixar de citar foi à falta de participação das pessoas na restituição e na ação, pois na ação que aconteceu na escola Palmar participaram apenas seis pessoas e na restituição o número foi o mesmo, entretanto conseguimos a participação de dez pessoas, porque apenas duas participara dos dois momentos.